



# AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA ELEITORAL – JUNTA DE FREGUESIA DE  
FOZ DO ARELHO  
CANDIDATO | MANUEL LISBOA

**CHEGA 2025** | RESPEITAR CALDAS!



### **Foz Feliz!**

A Foz do Arelho é uma das freguesias mais conhecidas de Caldas da Rainha. Com a Lagoa e o mar, com uma comunidade envelhecida, mas ativa, com novos moradores vindos de vários pontos da Europa, com história, cultura e potencial, **a Foz devia ser uma referência de qualidade de vida.**

Mas quem cá vive sabe: **há muitos problemas por resolver.** Falta limpeza, faltam respostas na saúde, há desorganização nos espaços públicos, insegurança crescente, desvalorização da identidade da freguesia e um sentimento claro de abandono por parte da Câmara e da Junta.

A candidatura do CHEGA apresenta-se com uma proposta clara: **trazer seriedade, proximidade e ação à Junta de Freguesia da Foz do Arelho.** Fazer diferente, com regras, com rigor, com escuta verdadeira e com respeito por quem vive aqui o ano inteiro.

Queremos dar prioridade aos problemas reais das pessoas: **limpeza, apoio aos mais velhos, transportes, segurança, justiça nas tarifas e gestão transparente.** Não prometemos tudo — mas garantimos trabalho, presença e responsabilidade.

Chegou a hora de devolver à Foz o respeito que merece. Chegou a hora de escolher quem está pronto para servir — e não para se servir.

### **Respeitar Caldas! Respeitar a Foz do Arelho!**

Zero tachos, zero mordomias: a Junta é serviço, não é prémio político.

A Foz do Arelho tem sido esquecida.

Chegou a hora de cuidar da nossa freguesia com ação, verdade e respeito. Este é um programa realista, direto e adaptado às competências da Junta de Freguesia. Trabalharemos com as nossas mãos, os nossos meios, e o apoio de quem acredita que é possível fazer diferente.

*Manuel Lisboa*



## MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL .....	3
1. SAÚDE E APOIO À POPULAÇÃO .....	3
2. ORDEM PÚBLICA E SEGURANÇA .....	4
3. LIMPEZA, MANUTENÇÃO, AMBIENTE E PAISAGISMO .....	5
4. SANEAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA .....	6
5. TURISMO RESPONSÁVEL, IDENTIDADE LOCAL E ECONOMIA .....	7
6. OBRAS, PEQUENAS INFRAESTRUTURAS, MOBILIDADE E TRANSPORTES .....	8
7. CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E LAZER .....	9
8. ATENDIMENTO DE PROXIMIDADE, RIGOR E TRANSPARÊNCIA.....	10





## MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

### 1. SAÚDE E APOIO À POPULAÇÃO

A Foz do Arelho é uma freguesia com população envelhecida, com muitas pessoas a viver sós ou com mobilidade reduzida, e onde o acesso a cuidados de saúde continua a ser limitado. A Junta deve estar próxima, identificar situações de fragilidade e garantir respostas práticas — seja no transporte, no apoio domiciliário ou na articulação com os serviços.

Nos últimos anos, a Foz tem também acolhido muitos cidadãos estrangeiros, em particular europeus, que escolheram viver aqui. Todos os que respeitam a nossa terra, contribuem para a comunidade e cumprem as regras devem ter igual acesso a condições básicas, com uma Junta presente e capaz de servir todos com justiça.

A saúde local começa com proximidade, informação e ação.

- Criação do programa “+Saúde Foz”: rastreios, caminhadas, bem-estar mental e sessões com profissionais de saúde, em parceria com a ARS e instituições locais.
- Apoio administrativo e prático a idosos e famílias carenciadas na marcação de consultas e obtenção de transporte para as mesmas, através de protocolo com IPSS.



## 2. ORDEM PÚBLICA E SEGURANÇA

A segurança e o respeito pela ordem pública são pilares fundamentais para o bem-estar de quem vive na Foz do Arelho — sejam residentes permanentes ou visitantes ocasionais. Não pode haver tolerância perante comportamentos abusivos, vandalismo, ocupação indevida do espaço público ou situações que criem medo ou desconforto à população.

A Junta tem o dever de intervir, articular com as forças de segurança, identificar zonas sensíveis e exigir medidas concretas de prevenção e fiscalização, incluindo a instalação de videovigilância onde for necessário.

- Maior colaboração com a GNR, comunicação sistemática de ocorrências, queixas e sugestões da população de modo a ter maior presença dos meios de segurança na freguesia.
- Proposta formal de videovigilância em zonas de risco (acessos à lagoa, estacionamento da praia e centro da vila), processo de consulta e planeamento junto da Câmara Municipal.
- Campanhas de civismo e combate ao vandalismo, especialmente dirigidas à época balnear.



### 3. LIMPEZA, MANUTENÇÃO, AMBIENTE E PAISAGISMO

A Foz do Arelho continua a sofrer com problemas recorrentes de sujidade, valetas entupidas, papuleiras em falta e zonas públicas negligenciadas. Esta realidade contrasta com a imagem que se quer dar de uma freguesia cuidada, turística e atrativa.

A Junta deve estar no terreno, planejar limpezas com regularidade, detetar problemas antes das queixas e pressionar os serviços municipais para intervir onde não há resposta direta da Junta. A limpeza é mais do que uma questão de estética — é uma marca de respeito pela população e de seriedade na governação.

- Plano de limpeza trimestral dos arruamentos sob responsabilidade da Junta de Freguesia, com prioridade às zonas mais negligenciadas.
- Limpeza de valetas, caminhos de terra e sarjetas, sob administração direta da Junta.
- Colocação de novas papuleiras, ecopontos e fiscalização de despejos ilegais.
- Substituição de relvados por vegetação autóctone resistente à seca.
- Instalação de sensores de humidade nos jardins públicos, em articulação com o programa municipal “Fábricas de Água”.
- Criação do “Dia da Lagoa Limpa”, envolvendo escolas, IPSS e famílias locais.
- Manutenção do cemitério: limpeza, acessos, bancos e sinalética.



## 4. SANEAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A questão das tarifas da água e do saneamento é uma das maiores injustiças sentidas pelos moradores da Foz do Arelho — com relatos frequentes de valores elevados, qualidade duvidosa da água e esgotos por resolver em zonas críticas. A Junta não pode ignorar esta realidade, nem passar a responsabilidade para os SMAS sem exigir soluções.

O CHEGA defende uma revisão clara da fórmula de cálculo da taxa de saneamento, a fiscalização urgente da rede existente e o reforço da Junta como voz ativa junto do Município. Quem paga, tem direito a um serviço de qualidade. E quem representa, tem o dever de exigir.

- Defesa da revisão da taxa de saneamento, aplicada injustamente a freguesias que não têm serviço pleno.
- Fiscalização das falhas na rede de esgotos e abastecimento de água, com reporte formal e público aos SMAS.

CHEGA





## 5. TURISMO RESPONSÁVEL, IDENTIDADE LOCAL E ECONOMIA

A Foz do Arelho é uma das principais portas de entrada turística do concelho. No entanto, a falta de estratégia e planeamento tem permitido que o turismo cresça de forma desordenada, sem garantir benefícios duradouros para a população local, nem proteger o que torna esta freguesia única.

É urgente promover um turismo com regras, que valorize o comércio local, respeite o ambiente, preserve o traçado urbano e defenda a identidade da Foz como aldeia e não apenas como destino sazonal. A Junta deve assumir um papel ativo na criação de roteiros, na organização de eventos culturais e no apoio direto à economia de proximidade, com foco nas famílias, produtores e pequenos negócios.

- Criação do roteiro “Descubra a Foz”, com placas, mapas e QR codes informativos.
- Promoção de eventos gastronómicos e culturais que respeitem a identidade da terra, com destaque à história, tradição e pesca.
- Combate à descaracterização turística e defesa da qualidade de vida para quem habita a freguesia.
- Criação do cartão “FOZ FELIZ”, com descontos para residentes seniores nos locais de comércio aderentes.
- Apoio a feiras locais e mercados sazonais, promovendo produtos da terra.
- Disponibilidade para reunir regularmente com os comerciantes e empresários locais, de forma a ouvir e defender os seus problemas.






## 6. OBRAS, PEQUENAS INFRAESTRUTURAS, MOBILIDADE E TRANSPORTES

Durante anos, a Foz do Arelho tem sido esquecida nas prioridades da Câmara, e a Junta não tem assumido a responsabilidade de identificar e resolver problemas básicos: ausência de bancos e zonas de sombra, paragens sem abrigo, passeios degradados, acessos por manter e falta de soluções de mobilidade.

As pequenas obras e intervenções de proximidade não precisam de grandes orçamentos — precisam de vontade e organização. É aqui que a Junta tem de agir: elaborar planos por zonas, pressionar a Câmara para intervenções maiores e criar soluções de transporte adaptadas à população, como o reforço do TOMA e o transporte solidário para quem mais precisa.

- Plano anual de obras da Junta de Freguesia, com limpeza, pintura, substituição de mobiliário e conservação de espaços públicos.
  - Propostas formais à Câmara Municipal para requalificação de arruamentos degradados da freguesia, com base em levantamento junto das localidades.
  - Criação de pontos de abrigo, bancos e zonas de sombra, especialmente na zona da lagoa.
- 
- Pressão política e formal para o alargamento da linha TOMA à Foz do Arelho.
  - Instalação de paragens de transportes públicos, iluminação e acessibilidade.
  - Promoção de soluções de transporte solidário, com apoio e parcerias entre IPSS.



## 7. CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E LAZER

A Foz do Arelho tem associações, coletividades, artistas e tradições que merecem maior apoio e valorização. Falta, no entanto, um plano da Junta para dinamizar a cultura local, criar oportunidades para os mais jovens e garantir igualdade no acesso ao desporto e às atividades recreativas.

Educação não é apenas escola — é também envolvimento da comunidade, eventos com sentido, desporto acessível e uma oferta cultural que respeite a história da Foz, promova o talento local e crie ligações entre gerações. A Junta deve deixar de ser uma entidade passiva e passar a ser promotora, facilitadora e parceira dos projetos com impacto real na vida das pessoas.

- Promoção de atividades extracurriculares e de férias para crianças e jovens, com apoio de voluntários e associações locais.
- Festa anual da Foz do Arelho, com gastronomia, cultura e música local.
- Apoio às coletividades culturais e recreativas da freguesia.
- Parcerias com escolas de surf e atividades náuticas para jovens da terra com acesso gratuito ou subsidiado.



## 8. ATENDIMENTO DE PROXIMIDADE, RIGOR E TRANSPARÊNCIA

Uma Junta de Freguesia deve ser a porta mais próxima entre os cidadãos e o poder local. No entanto, muitos moradores da Foz sentem que ninguém os ouve, que os pedidos se perdem e que as decisões são tomadas à porta fechada.

É fundamental garantir que os serviços da Junta são simples, acessíveis, com respostas rápidas e com publicação regular de decisões, investimentos e prioridades. Mais do que prometer transparência, é preciso praticá-la — com regras claras, ferramentas digitais, presença no terreno e respeito por quem paga impostos.

Quem serve a população deve estar presente, disponível e sem nada a esconder.

- Disponibilidade do Presidente da Junta de Freguesia para atendimento semanal à população.
- Disponibilização do contacto direto de WhatsApp da Junta de Freguesia, para alertas, sugestões e outras comunicações.
- Publicação de contas e apoios da Junta de Freguesia, no site oficial da mesma.
- Boa gestão e transparência dos investimentos municipais na Junta de Freguesia.